



## ANAIS CONGRESSO MEDTROP-PARASITO 2019

### Prevalência e Incidência da Infecção por *Leishmania braziliensis* e da Leishmaniose Tegumentar em Cães Residentes em uma Área Endêmica de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana

**Autor(es):** Jamile Souza do Lago<sup>1</sup>, Lívia Opelho<sup>2</sup>, Bruna Leite<sup>2</sup>, Sérgio Arruda<sup>2</sup>, Déborah Fraga<sup>1,2</sup>, Ednaldo Lago<sup>3</sup>, Edgar M Carvalho<sup>3</sup>, Olívia Bacellar<sup>3</sup>

**Instituição(es):** <sup>1</sup>UFBA - Universidade Federal da Bahia, <sup>2</sup>IGM, <sup>3</sup>COM-HUPES

**Introdução:** A leishmaniose cutânea (LC) causada por *Leishmania Viannia braziliensis* é uma doença parasitária transmitida ao homem pelo flebótomo do gênero *Lutzomia*. O cão é um reservatório importante da *L. infatum*, agente causal da leishmaniose visceral, mas a participação desse animal na cadeia de transmissão da *L. braziliensis* não está bem esclarecida. Nós já tínhamos documentado na mesma área endêmica cães infectados por *L. braziliensis* com lesões cutâneas ou mucosas típicas da LC. **Objetivos.** Determinar a prevalência e a incidência da infecção por *L. braziliensis* e da leishmaniose tegumentar canina (LTC). **Métodos:** Esse é um estudo de coorte prospectivo, com a participação de 214 cães residentes em oito bairros da vila de Corte de Pedra, município de Tancredo Neves, Bahia. Os animais foram submetidos a exame clínico, detecção de DNA de *L. braziliensis* por reação de polimerase em cadeia (PCR) em lesão ulcerada ou pele sadia, e detecção de anticorpos contra antígeno do parasito pela técnica de ELISA. O animal foi considerado infectado quando apresentava PCR ou sorologia positiva e com LTC quando além desses testes apresentava lesão ulcerada. **Resultados:** Na avaliação inicial, a LTC foi documentada em 66 animais (31%) e a prevalência da infecção por *L. braziliensis* foi de 67%. Nos cães com LTC as lesões ulceradas foram predominantemente observadas na orelha, bolsa escrotal e focinho. Até o momento 44 animais sem doença foram avaliados após um ano da primeira avaliação. Desses, nove (20,4%) apresentaram lesões clássicas e 35 permanecerem sem lesão. **Conclusão:** Esses dados revelam que a prevalência da infecção por *L. braziliensis* em cães e da LTC é alta na área endêmica de Corte de Pedra, sendo a relação infecção: doença de 1,85: 1, sugerindo fortemente a participação do cão na cadeia de transmissão da *L. braziliensis*.